

Publicado no Diário de Pernambuco, em 21 de março de 2008.

por Wagner Tenório, ex-presidente da Associação dos Ex-alunos do CPOR do Recife.

Herdeiros dos heróis de Casa Forte

Wagner Tenório Fontes

Procurador Regional do Banco Central do Brasil e Presidente da Associação dos Ex-alunos do CPOR do Recife

Ao completar o seu 75º aniversário de fundação, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife (CPOR/R), estabelecimento de ensino militar do Exército destinado à formação de Oficiais da Reserva da Força Terrestre, prova que a idade cada vez mais o fortalece. Ao longo dessas sete décadas e meia de existência, formou com orgulho milhares de aspirantes a oficial da reserva, herdeiros legítimos dos heróis que tombaram na Batalha de Casa Forte, ocorrida no contexto das lutas para expulsão dos holandeses de Pernambuco, no século XVII.

No local onde tombaram os heróis patriotas dessa sangrenta batalha, foi erguida a sede do CPOR/R, em Casa Forte, local de aprendizado contínuo de jovens que, ao longo de suas trajetórias profissionais seguiram os mais variados caminhos. São empresários, profissionais liberais, oficiais militares de carreira, alguns tendo participado de ações de relevante expressão na história nacional, como a campanha da Força Expedicionária Brasileira, nos campos de batalha da Itália, e mais recentemente da Força de Paz da ONU, em Angola. Todos carregam lembranças dos bons tempos do CPOR/R e valores incorporados nesse período, como abnegação e coragem.

Dentre os ex-alunos pernambucanos podemos destacar: o Empresário Ricardo Brennand, o presidente do Grupo Acumuladores Moura, Edson Mororó Moura, o presidente do Conselho de Administração do jornal Folha de Pernambuco, Armando Monteiro Filho, o construtor Gabriel Bacelar, o deputado federal, ex-governador do estado e ex-prefeito do Recife, Roberto Magalhães, os deputados federais Inocêncio de Oliveira e Roberto Freire, o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Og Marques Fernandes, o presidente da FetraCAN, Newton Gibson, os desembargadores Cândido José da Fonte Saraiva de Moraes e Eurico de Barros Correia Filho, e o jornalista Fernando Menezes, dentre tantos outros ilustres

ex-alunos da nossa terra.

Mesmo após os anos se passarem, temos certeza que nenhum deles esqueceu o 'Grito de Guerra' do CPOR/R, iniciado com uma simples pergunta, vinda do oficial comandante - Quem Somos? - e de pronto respondida em alto e bom som pelos aspirantes: "Nós somos os legítimos herdeiros dos heróis de Casa Forte. Em nosso quartel, aprendemos no hoje, a defender a pátria, a conduzir homens, e a ser a voz civil do Exército na sociedade do amanhã!"

Esse brado é de autoria do General-de-Exército Antônio Gabriel ÉSPER e faz parte das comemorações do Dia de Fundação do CPOR/R, festejado em 13 de novembro. Nessa ocasião, são homenageadas personalidades que contribuíram para o sucesso daquele Centro de Ensino Militar, com a concessão da Medalha "Heróis de Casa Forte" e do "Diploma de Amigos do CPOR/R".

O CPOR/R, atualmente, está sob o Comando do Coronel Sylvio Romero de Souza Ribeiro, possui 150 (cento e cinquenta) alunos distribuídos uniformemente entre os cursos de Infantaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico. Após a formação, os melhores classificados são distribuídos nas diversas organizações militares das regiões Norte e Nordeste.

A comunicação com seus atuais e ex-integrantes faz parte das prioridades do CPOR/R, que mantém um periódico mensal, editorado e redigido pelo Capitão Newmar Ventura e sua equipe, e dois portais eletrônicos, e , nos quais é possível conhecer ainda mais a corporação.

Quem conhece, não esquece o verdadeiro sentido do aprendizado incorporado no CPOR/R. Por isso, é importante lembrar e parabenizar o trabalho realizado pela corporação na passagem do seu 75º aniversário, mostrando o belo trabalho realizado pelo Exército Brasileiro, que forja jovens para o sucesso e as intempéries da vida.